

PAÍS DO FUTURO 2024

Criado por

Dimis

ROTEIRO | EPISÓDIO 103
- És Apenas Una Ilusión -

PDF 2024 | 103 És Apenas Una Ilusión | 10-05-2021 | 7. Tratamento

Roteiro Final
Dimis

Produção
Sávio Malheiros
Jac Alber

Realização
Bife Seco

contato@bifesecco.com.br

TEASER

1

TRANSMISSÃO ONLINE DE UM CULTO

1

Uma cantora evangélica entoa um hino gospel triste e emocionante que ressoa nas caixas de som da igreja lotada. Durante a canção, os fiéis, comovidos, gritam palavras de louvor e adoração.

CANTORA

(Emocionada)

Quando a noite for triste e escura/
E o dia for só amargura/
Quando sentir o coração apertado/
E o mundo te deixar de lado/

Quando toda esperança se for/
E a alegria acabar em dor/
Feche os olhos, levante as mãos/
E lembre-se dessa oração/

Ele estará lá por você/
Sempre pronto pra te proteger/
Ele estará lá por você/
Pois só Ele quer te ver vencer/

A base instrumental da canção continua, enquanto o Pastor Eliéser toma o microfone e espalha a palavra.

PASTOR ELIÉSER

Hoje, meus irmãos, é um dia muito triste pra toda a nossa congregação. Os nossos corações estão apertados, meu Deus. Os nossos corações estão aflitos, meu Pai. Nós estamos aqui hoje pra manter viva em nossas preces a jovem Yasmin. E pra puxar essa corrente aqui comigo, eu quero chamar ao palco uma pessoa de muita fé, uma pessoa de muita luz: a minha grande amiga, Pastora Ana Raquel Badaró. Por favor, pastora...

A congregação aplaude com fervor quando o nome da pastora é mencionado. Ana Raquel sobe ao palco e pega o microfone.

ANA RAQUEL

Pastor Eliéser, muito obrigada... Deus está derramando a sua glória aqui hoje. Eu estou sentido a presença Dele...

(MORE)

ANA RAQUEL (CONT'D)

Hoje é um dia muito difícil pra mim e pra toda a minha família. Os últimos dias foram de muita dor. Mas também foram de muita oração. Porque a minha filha, Yasmin Badaró, está desaparecida, pastor Eliéser. Algumas pessoas dizem que eu estou sendo precipitada. Mas eu, como mãe, eu sinto. Todas as mães aqui sabem do que eu tô falando. Não é, mães? A minha filha, Yasmin Badaró, foi sequestrada, pastor Eliéser. Ela foi tirada de nós... Deus sabe o que faz, pois entrega a tua vida na mão do teu Criador e Ele lhe proverá. Mas vejam só como Deus age, meus irmãos: Ele age nos dando a força pra lutar, nos dando a vontade de fazer justiça e a coragem para enfrentar batalhas gigantescas. E muitos aqui já estão nessa batalha junto comigo. Agora que eu quero pedir a todos os outros: juntem-se a nós! Se você tiver qualquer pista do paradeiro da Yasmin, mande pras minhas redes, pro meu *Instagram*, pro meu *Facebook* ou acesse o site www.ajudeayasmin.com.br. Ajude também divulgando isso no seu bairro, na sua igreja local, nos seus grupos de *whatsapp*... Porque eu sei que, onde quer que a Yasmin esteja, ela está sentindo a força dessa corrente... Muito obrigada, Pastor Eliéser.

PASTOR ELIÉSER

Glória, Pastora. Glória! Agora eu quero pedir pra todo mundo: coloca as suas mãos pra cima, meus irmãos, bem lá no alto... E eleva o seu coração a Deus. E pede pra Ele!

A igreja explode em burburinho de preces, améns e agradecimentos.

PASTOR ELIÉSER (CONT'D)

Roga ao teu Deus, meu irmão! Porque Ele vai ouvir o nosso clamor. Ele vai ouvir as nossas orações e juntos nós vamos fazer a justiça divina cair sobre aqueles que desafiaram o povo do Senhor.

(MORE)

PASTOR ELIÉSER (CONT'D)
Juntos nós vamos achar quem fez
isso com essa menina. E juntos nós
vamos ajudar a encontrar a Yasmin!

Aplausos e gritos de "Aleluia!", "Glória!"...

FIM DO TEASER

ABERTURA

Ouvimos sirenes policiais.

POLICIAL
Polícia militar, emergência.

Então o chiado de uma ligação de péssima qualidade.

VOZ FEMININA JOVEM
(Cochicho desesperado)
Alô! Alô!... Eu preciso de ajuda...

A chamada é cortada pela manchetes:

ANCÔRA DO JORNAL
Boa noite. Um caso surpreendente
chocou o país na tarde desta quinta-
feira. A polícia tenta descobrir o
que aconteceu com a influenciadora
digital Yasmin Badaró...

REPÓRTER #1
...O crime que ficou rapidamente
conhecido na internet como "O Caso
Yasmin" tem novas e sinistras
reviravoltas.

ANA RAQUEL
Isso é um crime de ódio! Esse homem
tentou destruir a minha família.

ANCÔRA DO JORNAL
...O delegado que acompanha o caso
disse em coletiva que a polícia já
trabalha com um suspeito.

APRESENTADOR SENSACIONALISTA
Olha, telespectador, eu vou falar
pra você! Não pode mais ser cristão
neste país!

REPORTER #2

A polícia divulgou uma fotografia do suspeito: um homem branco, por volta de 30 anos.

DELEGADO

Eu estou na polícia há 17 anos e é difícil acreditar nesse crime. É coisa que só acontece aqui.

VINHETA

País do Futuro. 2024. Criado por Dimis. Episódio 3: És Apenas Uma Ilusão.

FIM DA ABERTURA

ATO I

2

INT. AIRBNB DE RAUL BRUDER - COZINHA - TARDE

2

Raul prepara um café da manhã. Ele assovia, enquanto coloca café na xícara e quebra dois ovos em uma frigideira.

Ao fundo, de uma televisão ligada no canal de notícias, ouvimos o repórter anunciar a matéria:

REPÓRTER CÉSAR (O.S.)

...Um boletim de ocorrência foi registrado na manhã de hoje. A pastora afirma que a filha, a influenciadora digital Yasmin Badaró, está desaparecida e que pode ter sido sequestrada. A polícia já começou a investigar o caso, mas até agora não tem muitas informações...

Raul coloca os ovos em um prato, depois pega a xícara de café e caminha pelo apartamento... TOC! TOC! Ele bate numa porta.

RAUL BRUDER

(Cochichando)

E aí? Tá acordado?

Ouvimos alguém murmurar dentro do quarto.

3

INT. AIRBNBN DE RAUL BRUDER - QUARTO - CONTINUAÇÃO

3

Raul entra no quarto e coloca o prato e a xícara em cima da cômoda. Depois abre as persianas plásticas da janela.

RAUL BRUDER

Ei... Silva! Acorda, cara.

S1lv4 acorda num susto!

S1LV4

(Atordoado)

O quê... Raul?! O que eu--

FLASH! O som sofre uma brusca alteração, como se um agudo ressoasse dentro da cabeça de S1lv4, e, ao fundo, ele ouve:

VOZ MASCULINA DESESPERADA

YASMIN (O.S.)

(O.S.)

(Gritando)

(Gritando)

Silva!

Silva!

S1lv4 geme de dor.

RAUL BRUDER

Calma, cara! Calma! Cê tá bem?

S1LV4

Merda... A minha cabeça...

RAUL BRUDER

Você quer um remédio? Eu tenho paracetamol na mala...

S1lv4 geme de dor novamente.

S1LV4

Pode ser...

Raul pega uma mala, abre o zíper e tira uma cartela de remédios. Ele destaca dois comprimidos e os entrega a S1lv4.

RAUL BRUDER

Pra mim só resolve se for dois. Ou mais. Quer uma água pra ajudar a--

S1lv4 morde os remédios e os engole no seco.

RAUL BRUDER (CONT'D)

...Acho que não.

S1LV4

Valeu... Ai, a minha cabeça. Que houve? Por que eu tô--

RAUL BRUDER
 (Retórico)
 ...Por que você tá no meu quarto?
 Dormindo na minha cama? Pois é, eu
 que te pergunto, cara. Eu também tô
 curioso pra saber...

S1lv4 dá uma risada abafada, se divertindo com a situação.

S1LV4
 (Irônico)
 Que merda...

RAUL BRUDER
 Tá achando graça, é?

S1LV4
 Eu não vou chorar. Eu tô vivo.

S1lv4 termina a frase com um grande gemido de dor.

RAUL BRUDER
 É... Mais ou menos... Ó, café da
 manhã na cama pra você. Come isso
 aí, toma um banho e a gente
 conversa depois. Pode ser?

Raul caminha e abre uma porta.

RAUL BRUDER (CONT'D)
 O banheiro é aqui. Tem toalha no
 armário... Fica à vontade.

4

INT. AIRBNBN DE RAUL - BANHEIRO - MOMENTOS DEPOIS

4

Ouvimos um chuveiro ser ligado e a água correr forte. S1lv4
 entra no box e fecha a porta de vidro.

S1LV4 (V.O.)
 Meu, que que aconteceu?

Ele geme de dor. O som sofre leves alterações a cada pontada
 que ele sente. Em sua cabeça, uma voz computadorizada ressoa:

MITNICK_33 (V.O.)
 Boa noite, Silva.

S1LV4 (V.O.)
Mitnick. Eu tava falando com ele.
 Isso é a última coisa que eu lembro
 e...

Outra voz ressoa na cabeça de S1lv4:

YASMIN (V.O.)

Me ajuda!

S1LV4 (V.O.)

A Yasmin... Era a voz da Yasmin.

S1lv4 geme de dor.

S1LV4 (V.O.)

Merda. Eu tô destruído. Parece que um trator me detonou... Deve ser efeito colateral... Quanto tempo eu apaguei? Pode ter sido algumas horas. Pode ter sido mais de um dia... A luz do sol tá com um leve alaranjado. Já é final de tarde... Mas o que que eu tô fazendo no apartamento do Raul?!

5 **INT. AIRBNBN DE RAUL - SALA - MOMENTOS DEPOIS**

5

Ao fundo, a TV ligada transmite comerciais. Enquanto isso, Raul, na sacada externa, conversa ao telefone.

RAUL BRUDER

...Eu não tava imaginando todo esse show midiático... É uma merda, né... Agora eu tô preso aqui... Sei lá, até resolver tudo. Você sabe que eu não gosto de voltar pra essa cidade. Mas logo eu tô aí... Eu também tô com saudades.

S1lv4 caminha na direção de Raul.

6 **INT. AIRBNBN DE RAUL - SACADA - CONTINUAÇÃO**

6

S1LV4 (V.O.)

Às vezes eu esquecia que as pessoas também tinham vidas normais... Alguns vivem pela família. Outros fugindo dela.

S1lv4 pigarreja para chamar a atenção de Raul.

RAUL BRUDER

Amor, depois eu te ligo. Apareceu trabalho aqui na minha frente... Fala pro Lucas que ele tem que ir pra escola, sim. Diz que eu mandei.

Raul desliga o telefone e encara S1lv4.

S1LV4
É a Sarah?

RAUL BRUDER
É... É a Sarah. Ainda é a Sarah.
Quem diria, né...

S1LV4
É o amor.

RAUL BRUDER
(Rindo)
É. Deve ser... Não ia te fazer mal.

S1lv4 apenas solta uma interjeição gemida: Hum...

7 **DE VOLTA À SALA - CONTINUAÇÃO**

7

Os dois entram e Raul fecha a porta da sacada.

RAUL BRUDER
Bom... Recuperado já?

S1LV4
Acho que sim.

RAUL BRUDER
E a cabeça?

S1LV4
Melhor.

RAUL BRUDER
Que bom. Agora senta a bunda na
cadeira e me conta o que aconteceu.

S1LV4
Hã... É-- Quanto tempo eu tô aqui?

RAUL BRUDER
Você não lembra? Não lembra de
nada? Silva, você chegou aqui hoje
de madrugada, gritando feito louco.

CORTA PARA:

8 **EXT. PORTARIA - MADRUGADA ANTERIOR - PASSADO**

8

FLASH! Uma memória passa rápida pela cabeça de S1lv4. Ele está na portaria, gritando e lutando contra o porteiro:

S1LV4
(Gritando)
Raul! Eu preciso falar com ele!

PORTEIRO
Calma, senhor! Não pode gritar
aqui! Vai acordar o prédio todo.

S1LV4
(Gritando)
Chama o Raul! Me solta! Eu preciso
mostrar isso pra ele!

CORTA PARA:

9

DE VOLTA PARA O AIRBNBN DE RAUL

9

S1lv4 sente uma pontada de dor na cabeça e geme.

S1LV4
Hum... Eu fiz isso?!

RAUL BRUDER
Pois é. Eu provavelmente vá ter que
pagar uma multa pra dona do *AirBnb*.
Você parecia em surto, cara.
Falando um monte de coisa sem
sentido: que tinha alguém atrás de
você, de terroristas... Só
doideira... E esses machucados aí?

S1LV4
Hã? Ah! Isso? Eu... Tive que
arranjar uma saída alternativa do
Grande Hotel *Rayon*.

RAUL BRUDER
É bom dar uma olha, hein. Parece
que vai infeccionar, cara.

S1LV4
Depois eu vejo... Tem mais café?

Raul vai buscar uma xícara de café para S1lv4, que fica em
silêncio. Na TV, um trecho de reportagem:

REPÓRTER CÉSAR (O.S.)
...Ao sair de um culto na região
central da cidade, a pastora Ana
Raquel Badaró falou com a nossa
equipe de reportagem...

ANA RAQUEL (O.S.)
(Emocionada)

César, eu tenho total confiança na nossa polícia e sei que Deus vai guiar o trabalho deles. Mas o meu coração de mãe suplica: é preciso celeridade nas investigações. Cada minuto conta pra salvar a Yasmin.

Raul retorna e entrega a xícara a S1lv4.

RAUL BRUDER
Aqui teu café... E desliga essa TV. Chega de notícia por hoje.

Raul desliga a TV.

S1LV4
Eu descobri uma coisa, Raul. Tem um áudio que viralizou no *Twitter*--

RAUL BRUDER
A ligação pra polícia? É, eu ouvi... O pessoal da empresa achou também e me mandou. E eu tive que mostrar pra Ana Raquel. A mulher ficou louca, Silva. Já foi na delegacia. Fez B.O. Começou uma guerra. Eu disse pra ela esperar. A gente nem sabe se aquilo é real...

S1lv4 toma um gole de café.

S1LV4
É real, Raul. A Ana Raquel tava certa. A Yasmin foi sequestrada.

RAUL BRUDER
Você tá falando sério?

S1LV4
Um cara me ligou. Ele tá com ela. Ele colocou ela no telefone. Era a Yasmin. O sequestrador faz parte de um grupo metido a terrorista. "SSS". Sociedade Secreta Silvestre. Eu consegui me infiltrar nas redes deles. Eles pregam um discurso de ódio contra evangélicos. Pode ter sido a motivação.

RAUL BRUDER
Então é sobre isso que ela falou hoje...

S1LV4

A Ana Raquel? O que ela falou? Ela falou se elas estavam sendo ameaçadas?!

RAUL BRUDER

Mais ou menos isso. A Ana Raquel deve ter tentado falar com você e não conseguiu. Depois me ligou, pedindo pra conversar com uma garota, uma colega da Yasmin.

S1LV4

Colega? Que colega é essa? Até ontem a Yasmin não tinha amigo.

RAUL BRUDER

Uma menina que estudava com ela. A Ana Raquel disse que mencionou mensagens estranhas que a Yasmin vinha recebendo. Eu pensei que fosse exagero da pastora.

S1LV4

Isso pode ser importante, Raul. Pode ser uma pista.

Raul puxa o celular e busca pelo contato.

RAUL BRUDER

Tá aqui, ó... O contato dela. O nome da menina é Yumi. Yumi Nakamura.

S1LV4

Eu preciso falar com ela. Agora... Me passa o número, eu vou ligar pra ela... Cadê meu-- Cadê meu celular?

S1lv4 sente uma onda de ansiedade tomar seu corpo.

S1LV4 (CONT'D)

(Nervoso)

Merda...Cadê minhas coisas, minha mochila? Meu gravador?

RAUL BRUDER

Cara, calma...

S1LV4

Onde eu coloquei, Raul?!

RAUL BRUDER

Você não trouxe nada. Apareceu aqui só com a roupa do corpo. Deve ter deixado no hotel. Eu te levo lá.

S1LV4

Não. Eu não tô mais no hotel...
Tentaram invadir--

RAUL BRUDER

O quê?! Tentaram invadir?!

S1LV4

É... Um cara. No meio da noite. Eu tive que fugir de lá. E tô num outro lugar agora.

RAUL BRUDER

Calma aí, calma aí, calma aí!
Silva! Você falou de sequestrador, grupo secreto e agora hotel invadido... E terminou aqui na portaria do prédio, todo fodido, gritando feito louco? Cê tá bem?!

S1LV4

Não é nada. A gente precisa focar em falar com essa Yumi--

RAUL BRUDER

Silva, para com isso! E me explica: o que que tá rolando? Se você não falar, eu não vou permitir que você continue nisso.

S1LV4

Às vezes... A minha cabeça trava. Dá uma *bugada*. E eu preciso tomar umas coisas. Talvez eu tenha exagerado.

RAUL BRUDER

Bugada? Tomar umas coisas? Você tá se ouvindo, Silva?! Olha o teu estado. Você voltou a ter crises?

Silêncio.

RAUL BRUDER (CONT'D)

Silva, se você se fechar assim, eu não consigo te ajudar, cara. Não de novo. Que porra isso, hein! Olha... A Ana Raquel já acionou a polícia. A gente não precisa continuar.

(MORE)

RAUL BRUDER (CONT'D)
É só contar pros caras tudo que a gente descobriu e eles continuam.

S1LV4
O investigador vai demorar uma semana só pra organizar a mesa de trabalho. Você sabe como é.

RAUL BRUDER
Você se envolve demais, leva tudo pro pessoal. Escuta... A gente deixa o caso na mão da Civil, pega o nosso dinheiro, eu volto pra casa ser feliz e você some pelo mundo... Não seria bom?

S1LV4
É. Seria massa.. Mas não vai rolar.

RAUL BRUDER
Eu tô falando isso pro seu bem. Você lembra o que aconteceu da última vez? Não lembra?

S1LV4
(Ansioso)
É exatamente por isso que eu preciso ir até o fim, Raul. A Yasmin e eu estamos conectados nessa história. Eu acho que é por isso que eu apareci aqui hoje.

RAUL BRUDER
Do que você tá falando?

S1LV4
Raul... Eu vim até aqui porque eu preciso saber... Eu preciso saber-- Quem mais sabe que eu tava envolvido no caso-- Quem mais sabe que eu tava envolvido na morte do Augusto?

FIM DO ATO I

ATO II

10

EXT. AVENIDA - CARRO EM MOVIMENTO - NOITE

10

Um carro corta a avenida movimentada.

S1LV4 (V.O.)

A humanidade já publicou mais de 138 milhões de livros. Um pequeno exemplo de tudo que a gente pensa, discute e teoriza. E ainda tem toda a parte psicológica, espiritual e quântica não descoberta. O que significa que nenhuma pessoa pode ter uma noção exata do que é a realidade por completo. Algumas pessoas até conseguem ter uma visão mais ampla, enquanto outras só percebem mesmo o que tá na frente do seu nariz. É o paralelo do pássaro e da minhoca. O pássaro tem um ponto de vista superior. Lá do alto, ele consegue enxergar o todo. Já a minhoca tem um ponto de vista limitado. Do chão, ela só enxerga uma parte. O ideal é sempre ter os dois pontos de vista. Porque o pássaro vê tudo, mas sem foco, já a minhoca vê só a parte, mas com riqueza de detalhes... No caso da Yasmin, por enquanto, eu tava sendo só a minhoca.

11

INT. DENTRO DO CARRO DE RAUL - CONTINUAÇÃO

11

No interior do carro, um rádio toca música. Raul, enquanto dirige, coloca uma bala na boca.

RAUL BRUDER

Quer uma bala?

S1LV4

Não. Valeu.

RAUL BRUDER

Você tá muito ansioso... Vai ajudar... Não? Tá bom.

Silêncio. Então Raul tenta puxar assunto:

RAUL BRUDER (CONT'D)

É... Eu tô me sentindo de volta aos meus tempos de militar com esse caso. Era só maluquice que aparecia lá também... Eu já te contei do caso do Denilson?

S1LV4

Não...

RAUL BRUDER

Acho que foi em 97 ou 98, por aí. Eu prendi um cara chamado Denilson, por Latrocínio. E eu só consegui porque apareceu uma testemunha que presenciou o crime. A testemunha contou que o assassino tava usando uma jaqueta vermelha de nylon. E o Denilson tinha uma jaqueta vermelha que batia com a descrição e tava na região do crime, no dia e horário. Ou seja, fechou! 10 anos de cadeia pro Denilson. Um tempo depois, essa testemunha foi no oculista, porque tava com a vista cansada. O médico receitou um óculos pra leitura e diagnosticou a testemunha com daltonismo. A mulher não via as cores direito. A Jaqueta do crime era verde, e não vermelha... Que bosta, né...

No rádio, a música termina e a vinheta do programa anuncia:

VINHETA (O.S.)

Começa agora: Não Durma Sem Saber para todas as afiliadas do Paraná.

RADIALISTA (O.S.)

Boa noite. Um caso curioso intriga a Polícia Civil do Paraná. Conversando ao vivo com a gente, a pastora Ana Raquel Badaró fala sobre o desaparecimento de sua filha, a influenciadora digital Yasmin Badaró. Boa noite, pastora.

ANA RAQUEL (O.S.)

Boa noite, Lúcio. Boa noite, ouvintes. Obrigada por abrir esse espaço tão importante--

RAUL BRUDER

Chega, por enquanto...

Raul muda a estação de rádio e voltamos a ouvir música.

RAUL BRUDER (CONT'D)

...A mulher tá armando um circo em cima disso.

S1LV4

Ela tá criando uma rede de dados.

RAUL BRUDER

É. Já movimentou tudo que é jornal da região. Ela é boa de *marketing*. Esse caso só cresce... Até o Augusto envolvido agora...

S1LV4 (V.O.)

Eu contei pro Raul em detalhes tudo que eu sabia. Mas a história era fabular demais.

RAUL BRUDER

Silva, aquela história do Augusto... A gente sabe que foi só um acidente... Não foi?

S1lv4 parece perdido em lembranças. No fundo de sua cabeça, ele ouve:

VOZ MASCULINA DESESPERADA (V.O.)

Silva!

Então... PÁ! Um tiro ressoa em suas memórias.

S1LV4

É... Foi.

S1LV4 (V.O.)

Por sorte, eu gravava tudo. Quando a gente chegasse no albergue, eu ia poder mostrar pra ele a conversa com o *Mitnick*, o ataque no hotel e tudo que eu já tinha achado de pista.

Ouvimos uma mensagem de áudio:

YUMI (O.S.)

(Abatida)

Oi, Raul, a Ana Raquel me avisou que você entraria em contato. Claro, a gente pode conversar, sim. Eu saio da aula daqui a pouco. Me encontra na lanchonete do bloco vermelho. Pode ser?

S1LV4 (V.O.)

Mas antes, a gente ia fazer uma parada mais importante: uma visita pra colega da Yasmin.

Vozes animadas de estudantes tomam conta do lugar. Raul e S1lv4 se aproximam.

RAUL BRUDER

Obrigado por falar com a gente
essas horas, Yumi.

YUMI

É pela Yasmin, né. É o mínimo que
eu faço.

RAUL BRUDER

Claro...

YUMI

Eu achei que talvez pudesse ajudar.
Sei lá. Tão triste esse caso
todo... Não querem sentar?

Ouvimos cadeiras sendo puxadas e eles se sentam.

RAUL BRUDER

Eu não lembrava desse refeitório no
bloco vermelho.

YUMI

A lanchonete? Abriu faz uns 2 anos.

RAUL BRUDER

Lanchonete, isso. Refeitório
falavam na minha época. Eu estudei
aqui também. Mas o meu curso ficava
no bloco verde. Direito. Eu adoro
voltar pra essa cidade. Ótimas
lembranças.

YUMI

Ah, Legal...

S1LV4

Qual curso você faz, Yumi?

YUMI

Eu faço medicina. Eu era-- Eu sou
da mesma turma da Yasmin.

S1LV4

Entendi... É que todo mundo aqui tá
com pasta catálogo. Não parecem
estudantes de medicina.

YUMI

(Intimidada)

Ah, sim... É que... O meu curso fica no bloco azul. Eu vim aqui só esperar uma amiga que faz design.

S1LV4

Você conhecia bem a Yasmin?

YUMI

Desde quando ela transferiu o curso pra Curitiba. A gente foi virando amiga, durante as aulas.

S1LV4

É que eu não lembro de ter visto nenhuma foto sua no Instagram dela. Geralmente amigas fazem isso, não fazem?

YUMI

Bom... Fazem. Mas acho que... Ela não é de postar foto com ninguém. Nem com a mãe dela.

S1LV4

É... Isso é verdade. Ela não parece alguém de muitas amizades... Mas no seu Instagram deve ter, né? Foto com ela.

YUMI

(Intimidada)

No meu? É- Claro. Deve ter algumas.

S1LV4

Posso ver?

YUMI

As fotos? É... Pode.

RAUL BRUDER

(Interrompendo)

Calma aí, gente... Uma coisa importante antes... Vocês querem comer alguma coisa? Tão com fome?

YUMI

Hã... Não. Eu tô sem fome.

RAUL BRUDER

Silva, vai querer alguma coisa? Não? Bom, eu vou...

(MORE)

RAUL BRUDER (CONT'D)

Yumi, eu não sei onde pede aqui.
Você faria a gentileza de buscar o
cardápio?

YUMI

Claro... Eu pego.

Ouvimos Yumi se levantar e ir buscar o cardápio.

SILV4

Raul, o que você tá fazendo, cara?
A gente não tem tempo pra isso.

RAUL BRUDER

O que você tá fazendo, Silva? Por
que você tá intimidando a menina
desse jeito?

SILV4

A Yasmin nunca mencionou nenhuma
amiga. A gente precisa ter certeza
que essa Yumi não tá querendo só se
aproveitar do caso pra aparecer.

RAUL BRUDER

Eu sei, Silva! Nessas horas sempre
aparece um monte de mentiroso. Mas
a Ana Raquel conhece a menina. Vai
acabar assustando ela desse jeito.
Para com isso! Melhor: fica quieto
e eu falo com ela.

Yumi retorna com o cardápio e o entrega a Raul.

YUMI

Aqui...

RAUL BRUDER

Muito obrigado. Deixa eu dar uma
olhada... O que que é mais gostoso?

YUMI

Hum... Os sanduíches naturais são
bons.

RAUL BRUDER

Parece ótimo. Vai ser um sanduíche
natural... De peito de peru... Você
e a Yasmin comiam sempre aqui na
faculdade?

YUMI

Eu sim. Ela trazia de casa. Por causa da intolerância a glúten que ela tem.

RAUL BRUDER

Ah, sim... Verdade. Sabia disso, Silva? Que a Yasmin é celíaca?

SILV4

(Contrariado)

Sabia...

RAUL BRUDER

E os lugares nunca são preparados pra atender, né? A minha esposa também tem isso. E ela é médica igual vocês.

YUMI

Ah é?

RAUL BRUDER

É. Mas ela se formou faz tempo. E acho que ela foi pra essa área da saúde por conta do problema dela. Com a Yasmin deve ter sido a mesma coisa.

YUMI

(Risinho)

Acho que não.

RAUL BRUDER

Não acha?

YUMI

Ela não gostava muito do curso.

RAUL BRUDER

É o problema da medicina, né. Ou você ama ou você odeia.

YUMI

É. Acho que ela tá no lado dos que odeiam. Ela não falava muito, mas deve ter feito o curso só porque a mãe dela mandou... Mas, pelo menos, ela gostava de "dermato".

RAUL BRUDER

Dermatologia?

YUMI

Isso. Ela pensava em se especializar na área.

RAUL BRUDER

E o que mais ela disse ultimamente?

YUMI

Ela tava meio ausente nas aulas nesse último período. Depois que ela começou a levar o Instagram mais a sério, ela mudou um pouco.

RAUL BRUDER

Você tá falando da carreira de *influencer* dela?

YUMI

Isso. Ela começou a fazer os vídeos falando de *skincare*, acho que pra ver se isso ajudava ela a encontrar algo que gostasse em medicina, sabe? Depois ela, começou a falar mais de religião, da igreja da mãe. Aí o *Insta* dela cresceu rápido, em poucas semanas ela foi de mil pra 30 mil seguidores.

RAUL BRUDER

Esse negócio dá dinheiro fácil, né. Se eu fosse bonito, eu também faria.

YUMI

(Rindo)

É, mas tem o lado ruim também.

SILV4

Ela falou que lado ruim era esse?

RAUL BRUDER

Silva, ela provavelmente falou...
Né, Yumi?

YUMI

Falou. Primeiro que é meio injusto, né? Ela passou um ano postando coisa todo dia pra chegar a 30 mil seguidores. E agora foi só estourar essa história do sequestro, e o *Insta* dela já tá com quase 100 mil. Que que adianta agora, né? E tem os *haters* também. Assédio o dia todo.

(MORE)

YUMI (CONT'D)

Mensagens de caras nojentos. Mas acho que com ela tava indo além.

RAUL BRUDER

Além como?

YUMI

As pessoas começaram a fazer *memes* dela. Ela meio que virou uma piada na internet. Porque ela era um pouco-- Ela tem um jeito diferente... E faziam piadas disso. Ela ficava bem mal. Falava em deletar a conta. Mas depois, ela conversava com a mãe, se acalmava e desistia.

RAUL BRUDER

Mas essas piadas... Tinha algum motivo pra eles fazerem isso?

YUMI

Então... Ela fez umas fotos pra uns produtos de beleza uma vez. Acho que era uma "*publi*" que ela conseguiu, sei lá. Ela aparecia naqueles anúncios tipo de celular, sabe? Os que aparecem em joguinhos. Só que os dela apareciam só em sites pornôs.

RAUL BRUDER

Ela reclamou pra você?

YUMI

Várias vezes. Ela mandava áudios desabafando. Esse é um dos áudios últimos que ela enviou.

Yumi pega o celular e o desbloqueia.

YASMIN (O.S.)

Ai, miga, que *bad*... Eu tô cheia de coisas também. E ainda tem esses idiotas no *Insta*. Tô cansada disso. Ai, sabe, tem dias que eu só penso em fugir.

S1LV4

Fugir?! Como assim?! Ela falou alguma outra vez mais sobre ir embora?

YUMI

Ela falava, às vezes. Que não gostava daqui. Que queria voltar pra cidade dela. Que queria ir embora... Ela era meio inconstante.

S1LV4

Mas só por causa das piadas? Ou tinha mais coisa?

YUMI

No final do ano passado, ela falou que as pessoas de um grupo começaram a ser mais cruéis nas *directs*. Que ela tava com medo das mensagens que eles enviavam.

S1LV4

Qual grupo? Ela falou um nome? Alguma coisa?

YUMI

Não. Eu não lembro.

S1LV4

Talvez ela tenha comentado com outra amiga de vocês.

YUMI

Acho que não. Não que eu conheça, pelo menos. Aqui na *facul*, ela só falava comigo e com as meninas. E elas não comentaram nada. A Yasmin era meio na dela. Meio sozinha, sabe?

S1LV4

Sei... Mas faz um esforço, Yumi. Alguma coisa de diferente ela deve ter te falado.

RAUL BRUDER

Silva, deixa a menina pensar... Yumi, não precisa ficar nervosa. O que ele quer dizer, é que qualquer coisa que você conseguir lembrar, vai nos ajudar. Talvez seja algo que na hora você não achou que fosse importante, mas que talvez tenha soado estranho ou um pouco fora do comum... Consegue pensar em alguma coisa assim?

YUMI

É... No começo do ano, ela me contou que ia trancar o curso. Eu perguntei por quê e ela disse que não ia mais ficar aqui na cidade. Aí ela começou a se afastar de mim. Não respondia mais minhas mensagens, não ligava mais... Só depois eu fui descobrir que ela tinha ido pro intercâmbio no Canadá. Eu pensei que ela tava falando sobre isso... Só que teve um dia-- Na metade de fevereiro, mais ou menos, antes de ela embarcar-- Ela me mandou um áudio. Do nada. E eu achei aquilo muito estranho. Até pensei que ela tivesse me mandado por engano.

S1LV4

O que que era esse áudio?

YUMI

Eu não sei explicar. Mas... me deu um pouco de medo.

S1LV4

Você tem isso ainda?

YUMI

Na hora, eu quase deletei, mas... Eu não sei por que, eu deixei ele aqui. Deve estar no meu histórico. Espera aí.

Yumi procura a mensagem em seu celular.

YUMI (CONT'D)

(Para si mesma)

...Yasmin Badaró...

(Para Raul e S1lv4)

Deve estar aqui... Eu não lembro de ter apagado... Aqui. Achei! Eu tinha quase esquecido disso, mas... É umas dessas coisas que você falou, que parece fora do comum.

RAUL BRUDER

Você pode colocar pra gente ouvir?

YUMI

Claro...

Yumi coloca o áudio para tocar: a princípio, ao fundo, ouvimos um som estranho, que parece de uma grande vazão de água, tipo uma enorme cachoeira.

RAUL BRUDER
Que som é esse?!

YUMI
E-Eu não sei.

S1LV4
É água. Muita água... Fica só
nisso, Yumi?

YUMI
Não... Espera...

O som de água continua, até que ouvimos: uma respiração eletrônica, baforando no áudio.

RAUL BRUDER
O que que é isso--

S1LV4
Escuta!

Então ouvimos:

VOZ ELETRÔNICA
(Cantarolando)
Yasmin... Yasmin... Venha pra mim,
Yasmin... Venha pra mim, Yasmin...

RAUL BRUDER
Que voz é essa?

S1LV4
É do *Mitnick*.

FIM DO ATO II

ATO III

13

EXT. RUA EM FRENTE AO ALBERGUE - MOMENTOS DEPOIS

13

Ouvimos um carro estacionar e as portas serem abertas, depois fechadas. Então o alarme é acionado.

RAUL BRUDER
Esse é o albergue? Que lixo de
lugar, hein.

S1LV4
Tem seu charme... Ninguém me ataca
de noite.

Os dois caminham e S1lv4 abre o velho portão de ferro.

RAUL BRUDER
Você acha que a voz do áudio da
Yumi é a mesma que te ligou?

S1LV4
É a mesma. Tô falando. É o mesmo
efeito eletrônico que o *Mitnick*
usou quando falou comigo. Você vai
ver.

14 **EXT. ALBERGUE - CONTINUAÇÃO**

14

S1lv4 abre a porta da entrada, enquanto esfrega os pés
esfregados no capacho.

RAUL BRUDER
Não parece tão ruim por dentro.

S1LV4
Só esfrega o sapato. Senão a dona
fica puta.

Raul obedece.

RAUL BRUDER
Não tem mais ninguém aí dentro
mesmo?

S1LV4
Essa hora a dona tá dormindo. E se
o casal de cima tivesse aí, a gente
ia saber. Eles não param de brigar.
Pode entrar.

Os dois entram.

15 **INT. ALBERGUE - CONTINUAÇÃO**

15

O assoalho de madeira range com o peso dos passos, enquanto
os dois caminham por um corredor. S1lv4 abre a porta do
quarto.

S1LV4
Esse é meu quarto. Fica à vontade.
Pode sentar aí...

RAUL BRUDER
(Irônico)
Sentar onde?

S1LV4
Na cama, sei lá. Só vou achar o
negócio...

S1lv4 vasculha o quarto, procurando por algo.

RAUL BRUDER
Você não fez essas gravações no
celular, né, Silva? Se um cara
desse te encontrou, ele consegue
invadir o aparelho fácil.

S1LV4
Não. Eu não sou amador, Raul. Eu
usei um gravador de mão. Só que eu
não tô achando ele.

RAUL BRUDER
Dar uma arrumada nesse chiqueiro ia
ajudar.

S1LV4
(Irônico)
É... Eu vou deixar uma avaliação
péssima do serviço de quarto...

Raul pega uma cartela de papel alumínio e a desembrolha.

RAUL BRUDER
Que que é isso, Silva?
(Lendo)
Dietilamida...

S1lv4 toma a cartela da mão de Raul.

S1LV4
Não mexe nisso.

RAUL BRUDER
O que que você tá fazendo com isso,
cara?

S1LV4
É pro meu problema.

RAUL BRUDER

É esse o remédio que você falou que tava usando? Silva, eu sei bem o que é isso e não é remédio! Isso não vai te ajudar com os seus surtos, cara!

S1LV4

Eu sei o que eu tô fazendo Raul. Não precisa me dar sermão...

RAUL BRUDER

Porra, você é muito teimoso, Silva. É difícil te aguentar às vezes.

S1LV4

Fica na tua, Raul...

RAUL BRUDER

Não vou falar mais nada. Tua cabeça, teu guia.

S1lv4 abre e fecha gavetas.

S1LV4

Cadê essa merda de gravador?

RAUL BRUDER

Não tá achando?

S1LV4

Não... Eu tinha deixado-- Ah! Achei! Eu sabia que tava por aqui.

S1lv4 empurra uma pilha de bagunça e pega o gravador do chão.

RAUL BRUDER

Gravador de fita cassete. Eu nem sei quando eu vi isso a última vez.

S1LV4

Eu gravei a conversa toda com o *Mitnick* aqui. Você vai ver, só pode ser ele. Esse cara planejou tudo há muito tempo, Raul. Escuta isso...

S1lv4 aperta um botão. Nada. Depois dá uns tapas no gravador.

RAUL BRUDER

Ué! Pifou?

S1LV4

Não sei... Eu acho que--

S1lv4 abre o compartimento da fita.

S1LV4 (CONT'D)
Ah, não!

RAUL BRUDER
O quê?

S1LV4
A fita. Não tá aqui!

RAUL BRUDER
Você não guardou em outro lugar?

S1LV4
Não... Eu deixei aqui dentro. Eu sei que tava aqui...

S1lv4, nervoso, anda sem rumo pelo cômodo.

RAUL BRUDER
(Firme)
Calma, Silva! Só sumiu a fita? Ou mais alguma coisa?

S1LV4
Mochila tá aqui... Gravador... O notebook tá aqui... O celular? O celular-- Não tá aqui--

RAUL BRUDER
Eu vou ligar pra ele...

Raul puxa o celular do bolso e digita. Ao fundo, ouvimos a ligação se conectar.

RAUL BRUDER (CONT'D)
Tá dizendo que tá desligado.

S1LV4
Merda! Não pode ser. Eu sempre deixo ele aqui nessa mesinha-- Tá aqui! Tá aqui! Caiu no vão da cama.

Ouvimos o atrito de madeira contra madeira, quando S1lv4 empurra a cama para pegar o aparelho.

S1LV4 (CONT'D)
Ficou sem bateria...

RAUL BRUDER
Menos mal. Talvez você tenha derrubado a fita no caminho.

S1LV4

É... Ou alguém entrou aqui e pegou.

16

EXT. RUA EM FRENTE AO ALBERGUE - MOMENTOS DEPOIS

16

Ouvimos um portão ser aberto e o alarme do carro ser desligado. Raul caminha até a porta do motorista e a abre.

RAUL BRUDER

Se aparecer alguém ou esse cara te ligar de novo. Me avisa na hora.

Raul entra no carro e bate a porta.

RAUL BRUDER (CONT'D)

Eu tô falando isso pela sua segurança. Mas também porque eu não quero a minha empresa envolvida com um louco desse. Isso não afeta só você.

S1LV4

Eu te aviso.

RAUL BRUDER

A casa de um homem é seu castelo, Silva. Você não pode deixar ele invadir desse jeito, sem mostrar que tem consequências... Você tem que ir pra cima dele. Entendeu?

S1LV4

Entendi...

Raul liga o carro.

S1LV4 (CONT'D)

Ô, Raul... O que que aconteceu com aquele cara?

RAUL BRUDER

Qual cara?

S1LV4

O Denilson... Que foi preso por engano.

RAUL BRUDER

Ah, ele... Morreu na cadeia. Se cuida, Silva.

Raul dá duas batidas na lataria do carro como despedida. Depois ouvimos os pneus do carro se afastarem.

S1LV4 (V.O.)

O Raul tava certo. O *Mitnick* tava subtraindo as provas, editando os fatos e criando uma versão alternativa da realidade onde ele não existia. Eu ia ter que mudar pra uma estratégia mais agressiva. Porque, até agora, eu era só uma minhoca se arrastando pelo chão, sem conseguir ver nada, enquanto o pássaro me caçava.

17

INT. ALBERGUE - NOITE

17

Ouvimos S1lv4 ligar o notebook e o sistema inicializar. Então... PIM-PIM-PIM-PIM! Um aviso sonoro característico do Avast Antivírus, seguido pelo anúncio:

VOZ FEMININA (V.O.)

(Mecânica)

Um item suspeito foi detectado.

S1LV4 (V.O.)

Toda vez que você clica num link pouco confiável e o seu PC é invadido, o sistema te envia um alerta na hora. E pra eliminar o *bug*, você só precisa acionar o antivírus.

ERROR! Ouvimos avisos sonoros de erro.

MITNICK_33 (V.O.)

Boa noite, Silva.

S1LV4 (V.O.)

Só que, no mundo dos adultos, não é assim que acontece.

Ouvimos uma gargalhada cíclica, como se fosse de um uma animação 3D maliciosa rindo de nós.

S1LV4 (V.O.)

A casa de uma homem é o seu castelo. Essa frase do Raul foi dita pela primeira vez pelo *Edward Coke*, um jurista britânico que viveu por volta de 1500. Com essa frase, ele tava defendendo o princípio de liberdade e o direito da Inglaterra de colonizar todos os países que ela quisesse.

S1lv4 coloca uma fita no gravador.

S1LV4

Aqui é o Silva. E essa é a fita número 3. Teoricamente é a fita número 3, mas como o paradeiro da fita número 2 é incerto... Bom... sei lá... Agora é meia-noite e 20, do dia 06 de abril de 2024, e eu vou fazer as buscas dos itens que eu vou precisar. Eu começar pelo *site*...

(Digitando)

"*mercadolivre.com.br*".

S1LV4 (V.O.)

Naquela época, as nações brigavam só pra poder comprar pimenta e *curry* da Índia. O nosso país surgiu como efeito colateral dessa guerra gastronômica. *Masterchef*, edição colonialismo. Lá, temperos eram o principal *commodity*. Hoje o *commodity* é você.

S1lv4 aperta o "enter".

S1LV4

Primeiro site sem sucesso. Não achei nada no Mercado Livre.

Ouvimos digitação.

S1LV4 (CONT'D)

Eu vou ver se tem alguma coisa na...

(Digitando)

"*www.amazon.com.br*".

S1lv4 aperta o "enter".

S1LV4 (V.O.)

O mundo digital nos transformou em mercadoria. E nós mesmo construímos essa *matrix* pra nos dominar. Mas diferente dos robôs sentinelas do filme, o que nos governa é um monte de algoritmos que roubam toda a nossa história pra gerar dados e vender pra empresas de publicidade. O Edward ficaria chateado em saber que a gente trocou a nossa liberdade só pra poder usar o *Faceapp*...

(MORE)

S1LV4 (V.O.) (CONT'D)

Quando eu entendi isso, eu decidi que não seria uma marionete. Eu decidi que ia consertar o sistema, ia colocar ordem no caos e derrotar o Agente Smith.

S1LV4

Na *Amazon* também não tem nada. Os sites nacionais devem ter tirado esse tipo de produto das prateleiras. Eu vou começar a pesquisar nos sites gringos.

Ouvimos digitação.

S1LV4 (V.O.)

Mas a minha vida de justiceiro *online* me mostrou que eu e o *Edward Coke* estávamos errados. Liberdade não existe. *Es apenas una ilusión.*

MEDIADORA (V.O.)

Augusto, agora nós temos algumas perguntas da plateia: "O que o senhor considera as principais características de um CFO?".

S1LV4 (V.O.)

O sistema tava me usando, como ele sempre faz. E nessa minha brincadeira de agente da lei, um homem morreu: Augusto Meyer. 48 anos.

AUGUSTO MEYER (V.O.)

(Rindo, simpático)

Olha, Giovanna, a tradução literal de CFO é o Chefe do Departamento Financeiro. Mas eu acho que o que CFO significa mesmo é Criatividade, Força e Organização. É isso que faz um CFO de verdade.

S1LV4 (V.O.)

Ele tinha um currículo invejável, uma família linda. Sempre deixava uma boa gorjeta de dízimo. Uma vida perfeita... Até o Raul me chamar para vasculhar a vida do cara.

RAUL BRUDER (V.O.)

Silva, a suspeita é de umas transações financeiras.

(MORE)

RAUL BRUDER (V.O.) (CONT'D)

Os sócios acham que ele tá desviando dinheiro da empresa. Dá uma olhada nisso pra mim.

S1LV4 (V.O.)

Foi o que eu fiz. Eu destrinchei o Augusto de cabo a rabo. Eu sabia mais da vida dele do que ele mesmo. Descobri tudo. Descobri, inclusive, que a pista do Raul era fria. Não tinha nenhum indício de desvio... Mas ao invés de contas em paraísos fiscais, eu achei pastas e mais pastas secretas no celular dele. Cerca de 10 mil fotos e vídeos com pornografia infantil... Cara, não tem como o sangue não ferver numa situação dessas. A gente para de acreditar em tudo: na justiça, na bondade das pessoas, na beleza da vida... Então eu tive que agir com as minhas próprias mãos...

PÁ! Um tiro ressoa na cabeça de S1lv4. A respiração dele fica mais pesada.

VOZ FEMININA (V.O.)

(Chorando)

Não! Augusto! Não!

ÂNCORA DO JORNAL (V.O.)

Morreu na manhã desta quinta-feira o empresário Augusto Meyer. Ele foi encontrado em sua casa pela esposa, a artista plástica Heloísa Meyer.

S1LV4 (V.O.)

Mas eu não devia ter feito aquilo. Eu não tinha o direito... Depois desse caso eu jurei que nunca mais faria isso... Então eu fugi. Fugi de tudo. Eu queria ficar longe das pessoas. Ficar longe desse mundo digital podre. Ficar longe do passado... Mas agora era diferente.

PIM-PIM-PIM-PIM! Um aviso sonoro característico do Avast Antivírus, seguido pelo anúncio:

VOZ FEMININA (V.O.)

(Mecânica)

Uma ameaça foi detectada.

S1LV4 (V.O.)

Agora, deixar de agir, seria o mesmo que condenar uma inocente a morte... Tudo que eu tivesse que fazer para achar a Yasmin, eu ia fazer.

YASMIN (V.O.)

Me ajuda, Silva!

S1LV4 (V.O.)

Eu vou te ajudar, Yasmin. Eu vou te encontrar...

MITNICK_33 (V.O.)

Boa noite, Silva!

S1LV4 (V.O.)

...E eu vou eliminar esse *bug*. Mas pra isso, eu ia precisar de uma coisinhas... Pronto!

S1lv4 liga novamente o gravador.

S1LV4

Finalmente... Eu já tava perdendo as esperanças. Mas eu encontrei o primeiro item da minha lista de compras. Agora eu tenho meu próprio *IMSI Catcher*.

S1LV4 (V.O.)

Você pode entrar agora no *Aliexpress* e digitar essas palavras: *IMSI Catcher*. I-M-S-I, espaço, C-A-T-C-H-E-R. Por apenas 400 dólares ele é seu. E o que você vai fazer com ele? Bom... Todo celular tem uma coisinha chamada *IMSI*, é o que dá acesso a todos os metadados do aparelho: histórico de localização, registro de chamadas, *backup* de mensagens... Tudo que estiver arquivado na memória do aparelho. Um item básico que iria me ajudar na minha caçada.

S1LV4

A entrega *express* tá marcada pra chegar em até 5 dias, em São Paulo, mais 1 dia até Curitiba... Merda... Vai ter que ser. Se eu tiver sorte, chega antes...

S1LV4 (V.O.)

Depois de encontrar todos os aparelhos da minha lista de compra e reconstruir meu arsenal. Tinha uma última coisa pra fazer. A mais importante.

S1lv4 pega algumas ferramentas. Depois liga o gravador.

S1LV4

Eu fui descuidado. Eu minimizei o perigo desse caso... O celular que o Raul me deu já vem com alguns aplicativos *anti-spy*, mas não é o suficiente. O *Mitnick* é profissional e pode estar usando o aparelho como escuta. Então eu vou ter que deixar o aparelho à prova de *hacker*.

S1LV4 (V.O.)

O processo era simples. Eu só precisava acessar a placa mãe e retirar os conectores *flex* de microfone e câmera... O aparelho não ia mais servir pra tirar *selfies*. Mas eu acho que o mundo ia sobreviver sem poder apreciar a minha beleza... O único problema seria pra ligações e áudios, mas isso dava pra resolver com o microfone acoplado nos *airpods*... O celular de um homem é seu castelo. Ou melhor: sua masmorra.

S1lv4 termina o serviço e conecta o aparelho na tomada.

S1LV4

Pronto. Trabalho terminado.

PIM-PIM-PIM-PIM!

VOZ FEMININA

(Mecânica)

As definições de vírus foram atualizadas.

S1LV4 (V.O.)

Se o *Mitnick* tava usando cavalos de Troia contra mim, agora ele ia ficar totalmente no escuro. A partir de agora, a gente ia jogar de igual pra igual. Toma, otário!

FIM DO ATO IIIATO IV

18 INT. ALBERGUE - CONTINUAÇÃO

18

Sllv4 liga o celular e o ouvimos inicializar.

S1LV4 (V.O.)
O dia tinha sido quase todo
perdido, mas agora eu tava pronto.
Era só esperar o celular carregar e
eu já poderia me reconectar à
matrix...

PLIM! PLIM! PLIM! PLIM! PLIM! Logo em seguida, o celular é
tomado por inúmeras notificações de mensagens.

S1LV4 (V.O.)
Ah?! Mensagens de áudios. Tudo da
Mônica. Aconteceu alguma coisa.

Ouvimos uma série de áudios que a Mônica enviou para Sllv4.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Silva, me liga assim que puder.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)
Silva, cadê você? É urgente, cara.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)
Eu tô começando a ficar preocupada,
Silva. Tá tudo bem?

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)
Porra, mas que merda, hein, Silva!
O dia todo sem responder?! Por que
você não leva essa bosta de celular
junto com você? Mania chata de
homem das cavernas.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)
Silva, eu recebi o laudo da
perícia. Dá uma olhada nesse link e
me liga amanhã. Tô morta de sono.

S1LV4 (V.O.)
Amanhã? Desculpa, Mônica...

Ouvimos números sendo digitados e uma ligação se conectando.

S1LV4 (V.O.)
 ...Não ia dar pra esperar. Ia ter
 que ser hoje mesmo.

A ligação chama algumas vezes... Até que alguém atende:

S1LV4
 Oi... Eu passei o dia fora. Foi
 mal. Só vi suas mensagens agora.

VOZ MASCULINA (O.S.)
 Alô?

S1lv4 perde a voz por um momento.

VOZ MASCULINA (O.S.) (CONT'D)
 Alô! Quem tá falando?

S1LV4
 Cadê a Mônica?

VOZ MASCULINA (O.S.)
 Quem tá falando?!

S1LV4
 Não importa quem tá falando... Eu
 preciso falar com a Mônica.

A ligação é abafada, mas ouvimos a voz masculina falar com
 alguém:

VOZ MASCULINA (O.S.)
 Mô? Tá acordada? Acho que é o seu.

Uma voz feminina murmura:

VOZ FEMININA (O.S.)
 Ah?! Quem que é?

VOZ MASCULINA (O.S.)
 Não sei... É um cara. Mal educado.

Ouvimos o celular ser passado para a outra pessoa.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
 (Grogue de sono)
 Alô?

S1LV4
 Uh-- Tá ocupada?

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
 Quem tá falando?!

S1LV4
É o Silva.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Silva! É lógico que eu tô ocupada,
são... Quase 3 da manhã. Eu tava
dormindo!

Ao fundo da ligação, ouvimos a voz masculina novamente:

VOZ MASCULINA (O.S.)
Tá tudo bem?

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Tá, sim... É do trabalho. Pera aí.

O som do telefone é abafado por uma mão. Ouvimos Mônica se
levantar, sair do quarto e fechar a porta.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)
Pronto... Pode falar.

S1LV4
Eu não sabia que você... Tava
acompanhada. É um... Cara?

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Sim, Silva. É um homem. Eu transo
de vez em quando. Foi pra isso que
você ligou?

S1LV4
Uh-- Não... Eu vi suas mensagens só
agora. Parecia urgente.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Era urgente 12 horas atrás. Mas
você some.

S1LV4
Eu tive um dia difícil...

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
"Um dia difícil"?

S1LV4
É... Eu tive que resolver umas
coisas.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
"Resolver umas coisas"? É só isso?
Olha, se você quer se isolar de
novo e não vai compartilhar as
informações comigo...

(MORE)

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)

Se você não confia em mim, tá tudo bem. Pode continuar sozinho. Só me avisa, pra eu não colocar o meu emprego em risco por sua causa.

S1LV4

Não é isso... Eu-- Eu acabei tendo uma--

S1LV4 (V.O.)

Não, Silva. Não fala das crises. Ela não precisa saber.

S1LV4

Eu acabei tendo uma... Situação estranha. Ontem eu recebi uma ligação. Um cara me disse que tá com a Yasmin.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Um cara com a Yasmin?!

No mesmo instante, a voz de Mônica se torna a de alguém totalmente desperto.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)

Calma aí... Um sequestrador?!

S1LV4

É... Uma conta que usa o nome Arroba *Mitnick_33* no *Twitter*. Ele que passou aquela gravação pro Peterson. E acho que foi ele que atacou no hotel. E também deu um jeito de entrar no meu albergue hoje pra roubar as minhas fitas.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

O que que esse cara disse?!

S1LV4

Disse que tá com a garota. Colocou ela no telefone. Eu ouvi a voz. Só pode ser ela, Mônica. Só pode ser a Yasmin.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Ele só falou isso? Não deu pra tirar mais nenhuma informação?

S1LV4 (V.O.)

Droga... Eu ia ter que contar pra Mônica que ele falou do Augusto.

S1LV4
Ele falou sobre...

Pausa.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Alô? Silva... Tá aí?!

S1LV4
Tô...

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Achei que tinha cortado a
ligação... Sobre o que mais ele
falou?

S1LV4
Ele falou sobre... Um grupo
terrorista. Sociedade Secreta
Silvestre... Uma coisa assim.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Eu sei o que é. Já pautei os
caras... Que bizarro. Aí ele
desligou?

S1LV4 (V.O.)
Era melhor não falar tudo. Pelo
menos, não agora. Na hora certa, a
gente teria essa conversa.

S1LV4
É... Desligou.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
E você tá bem?

S1LV4
Tô inteiro.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
Bom... Talvez as minhas notícias te
animem um pouco... Não sei se
"animar" é a palavra. Mas eu recebi
o laudo da perícia sobre a
gravação... É verdadeiro, Silva. A
voz no áudio é da Yasmin mesmo. Eu
queria ter te falado isso antes.
Porque eu tive de escrever uma
matéria sobre o caso pro *The Fly*.
Tá todo mundo começando a se
interessar pela história. Eu não
podia perder esse furo.

S1LV4

Entendi... Legal, mas... Eu acho que já sabia.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Ah... Calma aí-- Você não chegou a ler o *link* que eu te mandei?

S1LV4

Não. Eu só carreguei o celular agora, vi suas mensagens e te liguei.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Hum... Silva. O *link* é da matéria que vai entrar no site amanhã. Eu te mandei pra você ler e se preparar, porque a merda vai bater no ventilador. Você pode ler tudo depois, mas basicamente fala sobre a perícia da gravação. Os técnicos usaram várias mensagens de voz e vídeos da Yasmin que ela gravou no último ano, pra poder ter uma definição das qualidades vocais e comparar os materiais. O que eles sempre fazem, certo?

S1LV4

É. O método tradicional.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Pois é. E com isso, eles descobriram que o áudio é real. É a Yasmin falando. Só que por um momento eles acharam que pudesse ser falso, porque eles identificaram umas inconsistências.

S1LV4

Inconsistências na gravação?

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Não. Na gravação não. A gravação tá intacta. Sem edição nenhuma. As inconsistências eram nos vídeos.

S1LV4

Pera aí. Explica melhor.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Quando eles fizeram a primeira comparação, a voz da Yasmin na gravação não batia com a voz da Yasmin em alguns vídeos que ela postou. Mais especificamente nos vídeos que ela postou nas últimas semanas. Então eles compararam com coisas mais antigas. E nessa segunda comparação, eles confirmaram que a voz era a mesma. Aí veio outra conclusão da perícia: Silva, os vídeos da Yasmin são falsos.

S1LV4

O quê?!

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Todos os vídeos que ela postou, desde que viajou pro Canadá, são *fakes*. Foram forjados. Eu tava tentando criar uma linha do tempo coerente com todos esses fatos. E não tava conseguindo. Mas agora que você falou desse *Mitnick*, tudo se encaixa.

S1LV4

Ela nunca pisou no Canadá.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Exatamente. A Yasmin saiu do aeroporto de Curitiba, no dia 24 de fevereiro, e desembarcou no mesmo dia no aeroporto de Guarulhos. Lá ela pegaria o voo pra Toronto.

S1LV4

Então se ela foi sequestrada, ela foi sequestrada em Guarulhos. Enquanto ainda tava no Brasil...

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Isso! Todas as postagens, vídeos, áudios, fotos... Tudo era *deepfake*. Só que na perícia, eles conseguiram perceber. Tinha uns micro erros, sabe? A voz não se comportava da mesma forma que uma voz normal. É por isso que a Ana Raquel não tava mais reconhecendo a filha...

S1lv4 começa a se perder e a voz de Mônica vai ficando cada vez mais distante, em segundo plano, e distorcida.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.) (CONT'D)
 ...Porque não era a filha dela. Não era lavagem cerebral, nem abdução de mente. Era tudo criado por inteligência artificial...

S1LV4 (V.O.)
 Tudo era *fake*... Tudo mentira.

A respiração de S1lv4 começa a oscilar e os batimentos cardíacos dele a acelerar.

S1LV4 (V.O.)
 Não, Silva! Não perde o controle!

Dentro da cabeça de Silva, várias frases de Yasmin ressoam:

YASMIN (O.S.)
 Pra todo mundo que me perguntou, essa oração que eu deixei aqui pra vocês eu aprendi com a minha mãe.

YASMIN (O.S.) (CONT'D)
 Oi, pessoal do BBB! Oi Boninho. Meu nome é Yasmin Badaró e o meu sonho é fazer parte da casa mais vigiada do Brasil.

YASMIN (O.S.) (CONT'D)
 Eu não sei. Eu tô numa casa. Uma casa velha. Eu consegui pegar o celular. Eu preciso sair daqui.

YASMIN (V.O.)
 Alô... Alô... Me ajuda. Me tira daqui.

YASMIN (V.O.)
 (Gritando)
 Silva!

S1lv4 geme de dor.

S1LV4 (V.O.)
 Concentra, Silva! Respira! Você não pode perder o controle. Ela precisa de você!

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
 Silva? Silva?! Você tá bem?

S1LV4

Foi só... Uma pontada na cabeça.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Ah! A sua respiração ficou estranha... Então, lembra dos olhos dela? Que você não parava de dizer que tinha alguma coisa estranha?

S1LV4

O que tem eles?

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Em alguns frames dos vídeos, a luz reflete nos olhos de um jeito que seria fisicamente impossível. Talvez por erro do algoritmo que fez os vídeos.

S1LV4

É por isso que eles pareciam sem vida.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

É. O programa criava olhos artificiais, porque não conseguia simular a luz. Foi isso também que ajudou a identificar o *deepfake*. Mas não foi fácil. Os caras são bons. Você mencionou essa Sociedade Secreta Silvestre, né? Estranho. Quando eu escrevi sobre eles, pareciam mó pé-rapados. Eles eram tipo grupo de escola com cartolina desenhada, desesperados por atenção. Se estourava um botijão de gás num prédio, eles já corriam reivindicar o ato como sendo uma bomba plantada por eles. Se agora eles conseguem fazer esse nível de *deepfake*, eles se reorganizaram e estão mais profissionais... E faria sentido, né? Eles odeiam evangélicos. Pode ser crime de ódio. O que você acha?

S1LV4

(Murmurando)

És apenas una ilusión...

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Desculpa. Não entendi.

S1LV4

És apenas una ilusión.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Como assim?

S1LV4

Quando eu era pequeno, eu tinha um problema de fala. Eu trocava a letra "V" pelo "Z" e o "F" pelo "S". Eu achava que o certo era *Zolante* e *Sarinha*. Mas na verdade era *Volante* e *Farinha*. É por isso que eu gostava de um ilusionista argentino que revelava números de mágica na TV. Porque ele falava enrolado, igual eu. Quando ele mostrava os truques, eu lembro que ela sempre repetia "*És apenas una ilusión!*"... É a nossa situação. *És apenas una ilusión.*

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Acho que é a primeira vez que você me conta qualquer coisa da sua infância.

S1LV4

Eu devia ter percebido.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Não tinha como. É muito bem feito. Eu assisti tudo de novo e ainda não acredito. Sorte a dela a Ana Raquel ser uma mãe neurótica e perceber logo. Se fosse a minha, eu ficaria anos sequestrada. Minha mãe não lembra nem do meu aniversário.

S1LV4

Eu fiz tudo errado até agora. O *Mitnick* me fez de idiota! Ele deve estar rindo da minha cara.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)

Silva, relaxa. Não é culpa nossa que ela foi sequestrada. A gente tá tentando ajudar.

S1LV4

É minha culpa, Mônica. É por minha causa que ela tá correndo perigo. Eu não posso deixar isso continuar.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
 Não pira, Silva. Veja o lado bom, a gente já sabe com o que tá lidando. Nós procuramos pistas nos lugares errados, mas agora, com essas informações, fica mais fácil da gente saber por onde ir.

S1LV4
 É. Eu sei. Eu sei por onde eu devo ir. Eu vou dar um jeito. Essa história é comigo, Mônica.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
 Calma, Silva! A gente tá junto. A Yasmin não é responsabilidade sua. Se você começar a ficar obcecado por ela, isso pode desandar. Você lembra como foi com o--

S1LV4
 (Irritado)
 Com o Augusto. Sim, eu lembro. Eu sei bem o que aconteceu... Valeu pelas informações. Agora pode voltar pro teu cara aí.

MÔNICA PERSEGONA (O.S.)
 (Irritada)
 Oi?! Você tá falando sério?! Você tá idiota?! Se eu quiser eu volto. Você não tem nada a ver com isso. Porra, Silva, às vezes você é muito escroto. Quer saber? Vá tomar no seu cu!

Mônica encerra a ligação. A respiração de S1lv4 fica pesada.

S1LV4 (V.O.)
 Droga. O que que eu fiz?! Eu só tô fazendo merda. Respira, Silva. Você não pode mais perder o controle, cara. Você não pode. A Yasmin precisa de você!

FIM DO EPISÓDIO